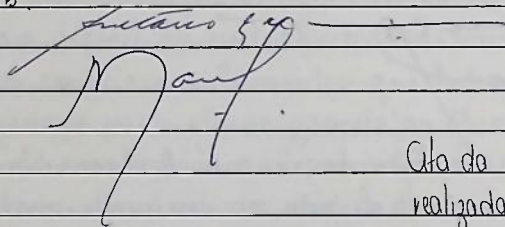


mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam o chamado nominal os seguintes Vereadores: Afonso de Faria, Fernando de Souza, Aires Benito de Figueiredo, Antônio Carlos de Carvalho, Quimada, Manoel Carlos da Silva, Senhor Antônio dos Santos, Senhor Dirley Pereira da Silva, Geraldo dos Santos Neves, Osmar Lordeiro, Walter de Benito Teixeira, Ulamar Monteiro, e o Comandante do mesmo regimento, o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberto o presente reunião. Não havendo ato conferenciado para ser lido, nem expediente, bem como era-lhes impreterio, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos a ORDÉM DO DIA. Nesta etapa, foi aprovada a Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Simões, Sacramento, Alemanha, Redação Simão, no Projeto de Lei nº 202/85, contendo homenagem Executiva nº 159/85. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou o presente reunião. E para constar, mandou que se lavasse este ato que, depois de lido, submetido à apreciação pleneária, aprovada, nesta sessão, para que produza os seus efeitos legais.



Ato da Reunião Extraordinária realizada no dia trinta e um de janeiro, do ano de mil novecentos e oitenta e seis. (1986)

Às dezesseis horas do dia trinta e um de janeiro, do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a presidência do Vereador Acyr Silva do Rocha, e com a ocupação da primeira e segunda secretaria pelos Vereadores Aristarco Acoli de Oliveira e Mauro José de Aguiar, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam o cho

mada nominal, os seguintes Vereadores Aires Bezerra de Figueiredo, Plameides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Almeida, Dirlley Pereira da Silva, Geraldino Farias Neves, Eronides da Silva Santos, Amias Pardeiro Moraes, Octávia Zaja Gabaçaga Silva dos Santos Siqueira, Wilmar Monteiro e Walter de Bezerra Teixeira. Havendo número regimental, o senhor Presidente, em nome de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, lida e aprovada as Atas das Reuniões Extraordinárias, realizadas no dia vinte e seis de dezembro do ano de mil novecentos e oitenta e cinco. Não havendo expediente para ser lido, ocupou a tribuna o Vereador Geraldino Farias Neves que iniciou a fala dizendo que também eram responsáveis pelos fatos dos funcionários municipais não haverem recebidos os salários de janeiro com o acréscimo legal dos índices referentes a majoração dos seus vencimentos e que tal estado de coisas, lamentável sobremaneira, era indicativo da insensibilidade do senhor Prefeito e por conseguinte da Bancada do PMDB. Um tão angustiante problema que levava a inquietação a um número de lares cabofrienses. Prossequindo, e dirigindo-se especialmente a população de Arraial do Cabo, disse que não fazia parte da Administração do Prefeito Renato Vianna e que assim sendo as queixas quanto ao diaial do Cabo tinham que ser dirigidas aos Vereadores do novo Município, e ainda que se existia alguma responsabilidade quando ao diaial do Cabo estava de certa forma baseado no apoio dado por sua pessoa ao candidato Renato Vianna em sua campanha eleitoral, e mais, que o seu compromisso com o candidato da Aliança Cabista Democrática Socialista fora desfeito no dia 17 de novembro de 1986, dois dias após o resultado apontado nas urnas. Sendo críticas sobre a administração do diaial do Cabo, o Vereador Geraldino Farias Neves encerrou sua fala. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Wilmar Monteiro que iniciou sua fala lamentando que a Direção da Rádio Sucesso FM em Cabo

Frio, tivesse prestado um atendimento descurtês a aque-  
las pessoas que prejudicadas nos seus interesses, haviam  
procurado a em, embora a seguir, disse que também havia en-  
viado expediente ao DETRAN no Rio de Janeiro, dando conta  
de diversas irregularidades cometidas pelo responsável pelo ór-  
gão em Cabo Frio, que iam desde a legalização de áreas de  
estacionamento para particulares, até a concessão indiscrimi-  
nada de autorizações de "Trânsito Livre" para viaturas par-  
ticulares também abordando o problema salarial dos funcionários  
Municipais, disse que realmente a situação era insustentável  
e que iria sugerir ao Prefeito que desse satisfação aos servi-  
dores na medida em que todos sabiam, o Executivo Municipa-  
l estava enviando todos esforços no sentido de que fosse  
corrigida tal situação, mediante uma definição sobre os "loyal-  
ties" ou uma outra solução que atendesse a classe. Encerrando  
a seguir sua fala com a leitura da notícia publicado no jornal do  
Brasil. Dando conta da corrupção existente no Detran no Es-  
tado do Rio de Janeiro. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador  
Dirley Pereira. Iniciando sua fala disse que o município vivia  
um momento de muitos problemas e que exigiam a conclu-  
são de todos os Vereadores e a seguir disse que não podia  
deixar como coisa normal a cobrança de taxa a todos os  
veículos que estacionavam na Praia do Forte, medida incons-  
titucional tomada pelo Senhor Prefeito e que tinha que ser  
denunciado, e que solicitava dos Senhores Vereadores do PMDB  
uma posição a respeito do assunto que era de extrema gra-  
vidade, visto que não havia tramitado na casa nenhuma ma-  
téria oriunda do Executivo solicitando permissão para tal cobrança  
a seguir disse que denunciava também, segundo o Vereador  
Arthur Pavezetti em outra oportunidade, que uma grande área da  
Praia das Ponchas, estava cercada num flagrante desrespeito as  
práticas Municipais e aos direitos Constitucionais do cidadão  
cuja qual era cobrada uma taxa de estacionamento sem que a

Prefeitura tomasse alguma providência, e ainda que as res-  
 ponsáveis pela cobrança, dizendo-se donos da área, estu-  
 vam flagrantemente desrespeitando também o que se denomina  
 "Área da marinha" esperando que os Vereadores do P.M.D.B. presen-  
 tes esclarecimentos e respeito, visto, segundo se comentava, os pro-  
 prietários da referida área estariam ligados à Administração  
 Municipal. A seguir o Vereador Diley Pereira disse que era insus-  
 tentável a situação dos servidores Municipais, ante ao não pa-  
 gamento dos novos índices salariais com referência ao mês de  
 janeiro de 1986, enfatizando que medidas urgentes eram  
 devidas ao mês de janeiro de 1986, enfatizando que as medi-  
 das urgentes eram devidas no sentido de que a angústia  
 da classe tivesse fim e que fosse praticada a verdadeira  
 justiça. Em seguida, ocupou a tribuna o Vereador Carlos  
 Carlos de Carvalho Grindade. Disse iniciando sua fala que a  
 grande preocupação dos senhores Vereadores deveria ser o desfuncio-  
 nalismo Municipal, que naquele momento estava isento do mo-  
 dos de aplicação em vista do não pagamento através da Administração  
 dos salários do mês de janeiro com o acréscimo dos novos  
 índices salariais. Disse que tal fato denotava a incompetência  
 do Prefeito Alair Correia no trato da coisa pública o exemplo  
 de outros fatos ocorridos na Administração do Município, disse  
 ainda que as prioridades do senhor Prefeito não respeitavam o  
 funcionalismo Municipal que mobilizada exigia uma solução  
 e que a cobrança era dirigida principalmente à Bancada do  
 P.M.D.B. que como sempre omnia se rendia aos desejos e às  
 ordens do Prefeito Alair Correia. Focalizando disse que se colhe-  
 eava a disposição dos servidores Municipais e que ao mesmo  
 tempo convocava aos demais Vereadores, independente de cor-  
 partidária no sentido de que fosse encontrada uma solução  
 para o problema. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador An-  
 tônio Jacioli de Oliveira. Em sua fala o Vereador Antão de  
 Oliveira disse que não podia aceitar as acusações imbo-

Das a Bancada do PMDB, com vistas principalmente ao problema salarial do funcionalismo, enfatizando que o Município estava passando por um período particularmente difícil, graças principalmente ao Governo do Estado que através de medidas de força levava gradativamente o Município ao caos financeiro. Disse também não por verdade que o Prefeito era insensível ao problema dos salários do funcionalismo, dizendo que o Executivo estava envidando todos os esforços no sentido de que o mais rapidamente o problema tivesse uma solução que atendesse aos legítimos interesses da laboriosa classe. Encerrou sua fala, dizendo que como membro a Bancada do PMDB estava solidária com o funcionalismo municipal e pronta a colaborar no sentido de que fosse praticada a justiça salarial no Município. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transportou os trabalhos a ordem do dia, que constou da pauta as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 005/85, contendo Mensagem Executiva nº 004/85; Projeto de Lei nº 003/86, contendo Mensagem Executiva nº 126/85, Projeto de Lei nº 002/86, contendo Mensagem Executiva nº 160/85 e Projeto de Resolução nº 001/85, que concede licença ao Secretar Zilzajinio Barea de Souza, de acordo com o Artigo 55, Item da Lei Orgânica dos Municípios e Artigo 56 do Regime Interno. Nesta etapa foram apreciadas as matérias constantes da pauta tendo as seguintes tramitações: Encaminhados a Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Leis nº 003/86; 002/86 e Projeto de Resolução nº 001/86, para emitirem parecer. Aprovado parecer favorável da Comissão Final para o Projeto de Lei nº 005/85, contendo Mensagem Executiva nº 004/85. Terminado a Ordem do Dia na data mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando outra reunião extraordinária para dentro de quinze minutos e para constar mandou que se lavasse este Ato, que depois de lida, submetido à apreciação do Plenário, aprovada, será assinada, para que produza seus efeitos legais.

Atas 24